Experimentação e Modelagem – 2017/01
Faculdade de Educação – USP
Prof. Dr. Elio Carlos Ricardo

Avaliação

Nome:

Observações: observe que as questões podem solicitar mais de uma coisa. O que está sendo avaliado é a consistência da argumentação e a demonstração de conhecimento em relação ao tema proposto na questão. Esta avaliação deverá ser respondida (manuscrita) e entregue até as 18:00 do dia 03/07/2017 no meu escaninho no hall de entrada do Bloco B da Faculdade de Educação.

1. Discutimos em sala a importância da teoria do Contrato Didático proposto por G. Brousseau para analisar as relações que se estabelecem entre professor e aluno/alunos na relação didática. Basicamente, a metáfora do Contrato se refere ao conjunto de regras, hábitos, expectativas e responsabilidades que se estabelecem entre o professor e os alunos na sala de aula. Faça uma análise dos relatos abaixo a partir da teoria do Contrato Didático. (valor 2,0 pontos cada análise)

"Em nosso caso, podemos dizer que a regra vigente antes, para os alunos, era de que o professor é detentor do conhecimento e deve falar sobre ele, os alunos têm a incumbência de ouvir e aprender. Quando chegamos na sala e expusemos uma nova dinâmica, em que os alunos deveriam ser mais presentes e contribuir na construção do conhecimento deles durante a aula, houve certa dificuldade."

"O trabalho do estagiário e da professora [da escola] foi auxiliar os grupos com ideias para a construção de argumentos. No início, foi evidente a sensação de "perda" dos alunos, que não sabiam como se organizar quanto ao estudo e à organização e distribuição das tarefas no grupo. Foi necessário um extenso trabalho de diálogo, pois os alunos pareciam desmotivados perante o desafio, o que chegou a lançar dúvidas sobre a utilidade e funcionalidade da atividade proposta."

"Durante as atividades, observaram-se indícios do contrato didático estabelecido entre o professor e os alunos. Quando se iniciava uma atividade, alguns grupos sempre pediam para ajudá-los a fazer a atividade, sem nem mesmo terem tentado resolver o exercício. Eles estavam acostumados ao professor sempre resolver um exercício-exemplo, e a partir dele fazerem os outros de forma análoga. Na ausência desse modelo, os alunos sentiam-se sem suporte para resolver os exercícios propostos a eles."

2. Quando discutimos a Transposição Didática, destacamos que os conteúdos da ciência/matemática sofrem modificações, adaptações e simplificações até se transformarem em conteúdos escolares. Entre esses processos, ocorrem a descontextualização, a desincretização e a despersonalização. Explique cada um desses processos, aponte possíveis prejuízos para o ensino e descreva ao menos um exemplo para cada um. (valor 2,0 pontos)

3. No interior da Relação Didática, que envolve, ao menos, professor - aluno - conteúdos, encontram-se as Situações de Aprendizagem (SA). Aprender ciência e matemática não ocorre naturalmente, assim, torna-se fundamental que o professor construa SA adequadas ao projeto de ensino. Diz-se que uma SA deve ser significativa, problematizadora e contextualizada. Explique cada uma dessas características. (valor 2,0 pontos)